

**CPI da Dívida convida Stefânia e Auricchio para oitiva no próximo dia 19****AINDA EM SÃO CAETANO**

## CPI da Dívida convida Stefânia e Auricchio para oitiva no próximo dia 19

Comissão decidiu convocar a ex-secretária e o ex-prefeito na condição de investigados

**ANGÉLICA RICHTER**

angelicarichter@dgabc.com.br

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida instaurada na Câmara de São Caetano aprovou ontem o convite, na condição de investigados, ao ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) e à ex-secretária da Fazenda em sua gestão, Stefânia Wludarski. Ambos deverão se manifestar sobre o passivo financeiro gerado, em parte, nos últimos meses do governo encerrado em dezembro de 2024. A reunião foi marcada para a próxima sexta-feira (19): às 14h será

ouvida a ex-secretária, e às 16h, o ex-prefeito.

A CPI busca apurar se houve má-fé, de terminação para possíveis pedaladas fiscais e contábeis, ou se o alto endividamento ocorreu sem a intenção de lesar o município ou comprometer gestões futuras. Segundo o relator da comissão, Edison Parra (Podemos), a CPI está oferecendo aos dois a oportunidade de esclarecer pontos que permanecem obscuros, mesmo após a análise de 30 mil páginas de documentos fornecidos pela Prefeitura.

"Deliberamos hoje (ontem)

**STEFÂNIA.** Recorreu à Justiça**AURICCHIO.** Tem 2024 analisado

por convidar a ex-secretária e o ex-prefeito para oitivas. Já identificamos graves inconsistências contábeis nas contas de 2024 e temos muito interesse em ouvi-los, já que ocupavam os cargos de comando durante o endividamento. Temos muitos questionamentos para fazer. É uma oportunidade de explicarem as decisões que geraram o milionário valor de restos a pagar deixados

pela antiga gestão. Estamos conduzindo a investigação com rigor técnico e serenidade, buscando respostas claras para a população", disse Parra.

Esta não é a primeira vez que a ex-secretária é chamada para prestar esclarecimentos. Stefânia era esperada para oitiva em 19 de novembro na Câmara, na qual não compareceu. Com sua ausência, a CPI aprovou a condução coercitiva

da secretária, que recorreu da decisão na Justiça.

No último dia 2, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli decidiu favoravelmente à ex-secretária. Em seu parecer, sustentou que "embora a Comissão afirme que sua oitiva se dará na condição de testemunha", Stefânia, tem sido tratada como investigada, o que estaria ferindo o devido rito legal. Por isso, definiu que a ex da Fazenda estava dispensada da obrigação de comparecer perante a CPI.

A decisão levou a comissão, composta, além de Parra, por César Oliva (PSD, como presidente, e Marcel Munhoz (Progressistas) como proponente, a convidar Stefânia agora como investigada. Já quanto a Auricchio, a CPI o convida pela primeira vez a prestar esclarecimentos. A reportagem não conseguiu contato nem com Stefânia nem com sua defesa. Auricchio não retornou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3